

Poemas ibéricos

Santiago Aguaded Landero

Poemas ibéricos (45) JOSÉ CARLOS BARROS

01/10/2022

José Carlos Barros nació en 1963 en Boticas. Es licenciado en arquitectura paisajista por la **Universidad de Évora**. Vive en Cacela Velha y trabaja en Vila Real de Santo António, en el Algarve. Fue director del Parque Natural da Ria Formosa. Tiene publicados numerosos libros de poemas y dos novelas (*O Prazer e o Tédio* y *Um Amigo Para o Inverno*, 2013). Entre sus poemarios citamos **Las Moradas Inútiles** que fue publicado en España, en edición bilingüe en la colección *Palavra Ibérica*. Otros libros son *Todos os Náufragos*, *Teoria do Esquecimento*, *Pequenas Depressões* (com Otilia Monteiro Fernandes) e *As Leis do Povoamento* (editado também em castelhano). Com *Sete Epígonos de Tebas* venceu o **Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama 2009**; com o qual foi finalista do Prémio LeYa em 2012. Os seus livros mais recentes (poesia) são os seguintes: *O Uso dos Venenos*, ed. Língua Morta (2ª edição, 2018), *A Educação das Crianças*, ed. Do Lado Esquerdo Editora, 2020, *Estação – Os Poemas< do DN Jovem*, 1984-1989, ed. On y Va, 2020, e *Penélope Escreve a Ulisses*, Edições Caixa Alta, 2021.



UMA INSPIRAÇÃO DE CERVANTES

Há os que procuram as árvores
quando precisam de sombra,

há os que as amam
por causa da luz dos seus ramos.

A CASA DOS MEUS AVÓS

Regresso à pintura de Morandi
como se fosse um domingo de Verão
e ainda estivessem todos à mesa.

BRANCUSI: O BEIJO

O homem
e a mulher
já estavam na pedra,

quase
não foi preciso
esculpir.

UNA INSPIRACIÓN EN CERVANTES

Hay quienes buscan los árboles
cuando necesitan sombra,

hay quienes los aman
por la luz de sus ramas.

LA CASA DE MIS ABUELOS

Vuelvo al lienzo de Morandi
como si fuese un domingo de verano
y todos estuvieran aún en la mesa.

BRANCUSI: EL BESO

El hombre
y la mujer
ya estaban en la piedra,

casi
no fue preciso
esculpir.

Traducción de SAL, Agosto 2022